

CENTRO DE EQUOTERAPIA

A Equoterapia, também chamada de Hipoterapia, é um tratamento que utiliza o cavalo em uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação. Esta terapia pode tratar hiperatividade, depressão, ansiedade, dificuldade no processo de aprendizagem, síndrome de Down, transtorno de déficit de atenção (TDA), transtorno do espectro do autismo (TEA), esclerose múltipla, paralisia cerebral e entre outros. As atividades nas áreas acima mencionadas são realizadas na presença de cavalos ou cavaleiros a cavalo, por isso é mais fácil alcançar o desenvolvimento global. No curso de Hipoterapia, uma equipe multidisciplinar busca melhorar as dificuldades pessoais de todos e potencializar ações positivas, sejam elas físicas, emocionais ou de aprendizagem.



Figura 1: Tratamento com a Equoterapia
Fonte: <https://blog.casadoprodutor.com.br/para-que-serve-a-equoterapia/>



Figura 2: Tratamento com a Equoterapia
Fonte: <https://odefensor.com.br/site/2019/01/20/vinculo-relacao-entre-cavalo-e-paciente-vaio-alem-da-equoterapia/>

Por vários séculos e na mitologia, o cavalo foi frequentemente retratado como ajudante e curador de humanos. No século 19, investigações científicas sobre a utilidade terapêutica da equitação para distúrbios neurológicos e outras deficiências foram feitas. Acredita-se que o uso generalizado da terapia de equitação foi motivado pela extraordinária realização de Liz Hartel. Diagnosticada com poliomielite, ela trouxe reconhecimento para a equitação terapêutica ao ganhar a medalha de prata para o Grand Prix Dressage nos Jogos Olímpicos de Helsinque de 1952. Andar a cavalo era o único tratamento para sua reabilitação. No entanto, não se tornou uma disciplina com um protocolo estabelecido até 1960.

Nessa década, a Alemanha, Áustria e Suécia começaram a usar os cavalos para um complemento da fisioterapia tradicional. Um pouco depois, em 1980, um grupo de terapeutas canadenses e americanos que viajavam para a Alemanha para aprender a Equoterapia começaram a padronizar esse tipo de terapia em seus países de origem. Já em 1992, foi fundada a American Hippotherapy Association (AHA) que estabeleceu um protocolo oficial e internacional. No ano de 1994, o documento de certificação e os padrões para especialista clínico em equoterapia (HPSC) foram estabelecidos e, em 1999, foi realizado o primeiro exame de certificação. Este programa de certificação consiste em três etapas, e abrange um período de treinamento de 3 anos.

Com programa de certificação conferido pela American Hippotherapy Association o hipoterapeuta assume o título de especialista clínico em equoterapia (HPSC). Esses especialistas têm conhecimento e experiência em equoterapia. Merece estar nesta equipe o fisioterapeuta que recebeu 6.000 horas de treinamento, sendo 100 horas de aplicação prática há pelo menos 3 anos, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo.

No mundo, muitos estados nos EUA e na província de Seul na Coreia do Sul estão prestando seus serviços em colaboração com a AHA. Em muitos países europeus, como Alemanha, Bélgica, Holanda, Grécia e Suécia, a equoterapia é coberta por seguro saúde geral.

No Brasil, a partir de 1989, a hipoterapia passou a ser conhecida e valorizada nos eventos hípicas realizados na Granja do Torto, em Brasília, a qual tornou-se a sede da Associação Nacional de Equoterapia (ANDE-BRASIL). Estima-se que este tipo de tratamento seja utilizado atualmente em cerca de 30 países.



Figura 3: Granja do Torto - Brasília
Fonte: <https://agenciabrasilia.df.gov.br/2015/08/05/governo-volta-a-administrar-o-parque-de-exposicoes-da-granja-do-torto/>



Figura 4: Granja do Torto - Brasília
Fonte: <https://jornaldebrasil.com.br/brasil/0-retorno-da-granja-do-torto/>

A hipoterapia pode ajudar crianças com paralisia cerebral de várias maneiras. A interação com os animais pode aprimorar o espírito da criança emocional e psicologicamente e, ao mesmo tempo, proporcionar exercícios físicos valiosos quando a criança aprende a cavalgar corretamente. O andar do cavalo tem um movimento tridimensional - movimento do cavalo - semelhante ao dos humanos, que pode ajudar as crianças a planejar suas respostas físicas aos movimentos do cavalo. Montar a cavalo requer ajustes sutis e posicionamento para manter o equilíbrio e a postura adequados.

OS BENEFÍCIOS FÍSICOS INCLUEM:

- Habilidades motoras grossas melhoradas
- Força do núcleo do tronco
- Controle de extremidades
- Simetria postural melhorada
- Tônus muscular anormal reduzido

OS BENEFÍCIOS PSICOLÓGICOS INCLUEM:

- Interações agradáveis com o animal
- Oportunidades de interação social
- Autoestima melhorada

Esse investimento é semelhante a outras terapias, variando de 400 reais a 650 reais dependendo de onde é feito, dependendo do número de sessões e horas semanais. A indicação é pelo menos um dia por semana durante uma hora.

MOTIVO DA IMPLANTAÇÃO

O motivo para a implantação do projeto em Uberaba se dá pelo fato de a cidade ser um importante centro de saúde da microregião, tendo em vista que os Centros de Equoterapia próximos não tem infraestrutura adequadas para atender maiores quantidades de pacientes. A ideia é fazer um projeto para atender aproximadamente dezoito pacientes ao dia sendo nove atendendo duas vezes na semana, sobrando sexta para atendimento por semana, o que equivale a setenta e dois pacientes na semana. Além disso contando com vinte funcionários durante o dia todo.

OS BENEFÍCIOS COGNITIVOS INCLUEM:

- Atenção melhorada
- Coordenação visual
- Entrada sensorial
- Tempo e classificação de respostas aprimorados

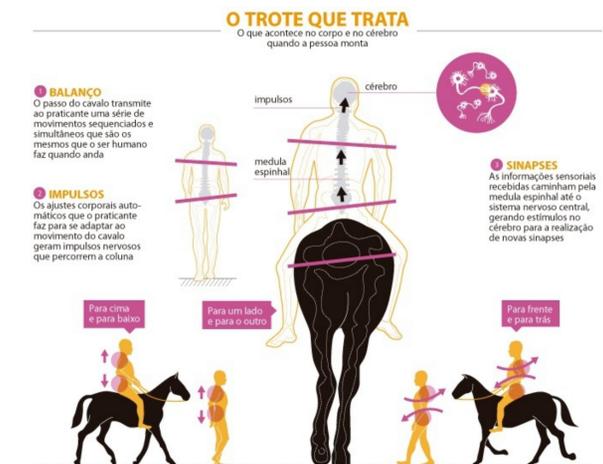


Figura 5: O trote que trata
Fonte: <https://equoterapia.wordpress.com/2012/10/22/o-trote-que-trata/>

CENTRO DE EQUOTERAPIA

Haras e Centro Hípico Polana



Figura 6: Estábulo - Haras e Centro Hípico Polana
Fonte: <http://www.nelsonkon.com.br/centro-hipico-polana/>

Este projeto do Mauro Munhoz, localizado no Campos do Jordão, foi construído em 2001 para a criação de cavalos e realização de eventos relacionados ao esporte como o hipismo. Sua ideia era trazer algo inovador porém nada experimental para não causar problemas futuros.

Uma de suas inovações foi colocar alvenaria de 1,40 metros de altura e o restante da parede com barras de aço assim proporcionando a interação entre os animais e com a natureza. As paredes são de cor terra e todos os cantos são arredondados para não causar nenhum ferimento nos cavalos. As portas também tem uma inovação incomum, elas são de correr com os trilhos na parede para não correr risco do animal tropeçar.

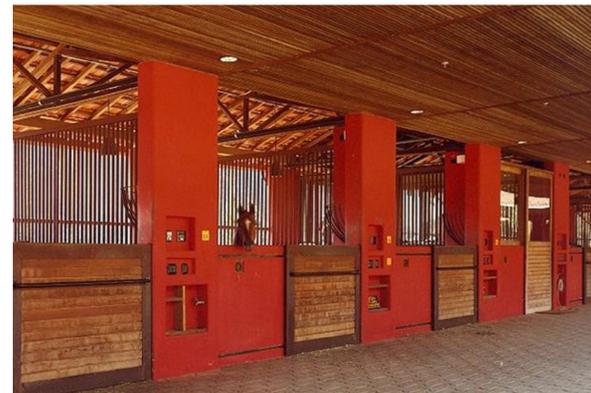


Figura 7: Estábulo - Haras e Centro Hípico Polana
Fonte: <http://www.nelsonkon.com.br/centro-hipico-polana/>

As baias também são compostas por um sistema de climatização por aspersores que borrifam água com uma substância para refrescar os animais e afastar insetos, esse sistema é embutido no forro de madeira, assim não deixando a vista estas instalações. O piso dentro da baia são como camas, feito de camadas de brita, poliéster, betonita e areia que permite mais elasticidade e melhor absorção de impacto. Já o piso externo da baia foi composto por borracha para não agredir as patas dos cavalos

A cobertura sobre as baias são de duas águas, contendo um espaço que se chama shed, para a eliminação de ar quente e ainda permite a ventilação cruzada do ambiente.



Figura 9: Estábulo - Haras e Centro Hípico Polana
Fonte: <http://www.nelsonkon.com.br/centro-hipico-polana/>

Este projeto, tem soluções construtivas bem elaboradas que proporcionam o melhor aconchego e saúde do animal trazendo conforto visual, térmico, sonoro e de insolação, mas principalmente na técnica construtiva que deixa com que os cuidadores, veterinários e entre outros tenham um melhor manejo com eles.

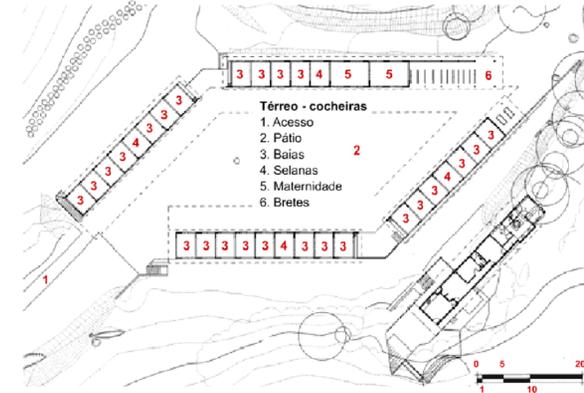


Figura 8: Estábulo - Haras e Centro Hípico Polana
Fonte: <http://www.nelsonkon.com.br/centro-hipico-polana/>

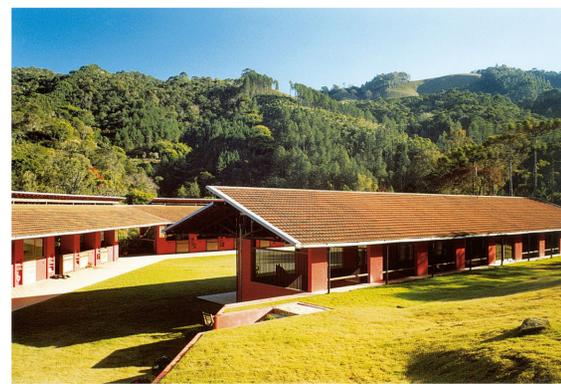


Figura 10: Estábulo - Haras e Centro Hípico Polana
Fonte: <http://www.nelsonkon.com.br/centro-hipico-polana/>

Centro Equestre Leça da Palmeira



Figura 11: Centro Equestre
Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/762752/centro-equestre-carlos-castanheira-and-clara-bastai/>

Localizado na Leça da Palmeira em Portugal, este projeto elaborado por Carlos Castanheira e Carla Bastai, e construído no ano de 2012 chama atenção por seu estilo inovador integrado com a natureza, com a estrutura de madeira aparente, e o picadeiro principal com quatro aberturas zenitais de cada lado da cobertura, para ajudar a melhorar a eficiência energética do espaço.

O projeto do centro hípico possui um edifício funcional, com setores orientados linearmente que facilitam o fluxo de pessoas e animais, como também com a distribuição dos ambientes próximos, o que facilita as funções exercidas durante o evento. O fator determinante da forma do centro equestre é o sistema estrutural. A repetição das treliças em madeira laminada colada que sustentam os vãos

ordena as fachadas laterais, enquanto sua forma fica evidente nas fachadas frontais, resultado do caimento dos telhados em duas águas.

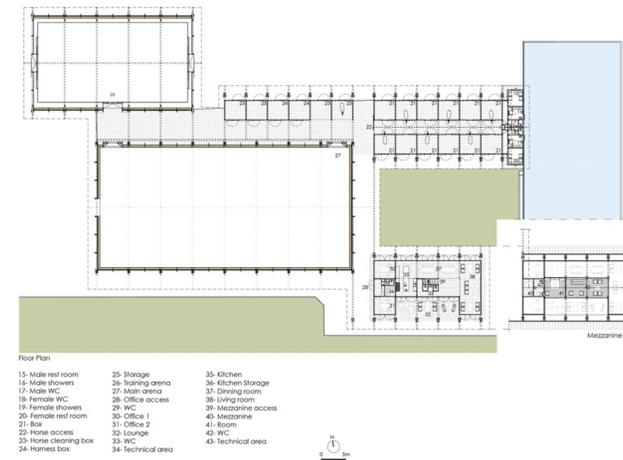


Figura 12: Centro Equestre
Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/762752/centro-equestre-carlos-castanheira-and-clara-bastai/>

A estrutura portante da cobertura é mista, composta por pilares em "V" e "Y" com perfis retangulares e vigas de madeira laminada colada, conectados por juntas metálicas aparafusadas. Os elementos portantes foram distribuídos ao longo do edifício em intervalos 7,00 metros no picadeiro principal, e de 4,20 metros nos demais conferindo a modulação além do ritmo das fachadas já mencionado.

Nas acomodações dos equinos permite que o cavalo tenha o contato visual com outros animais que ficam a sua frente. O projeto também priorizou a funcionalidade e o conforto do espaço. Levando em consideração as condições climáticas, os arquitetos adotaram um ambiente coberto na prática do evento, pois nem sempre os eventos são possíveis no ambiente externo devido ao clima.

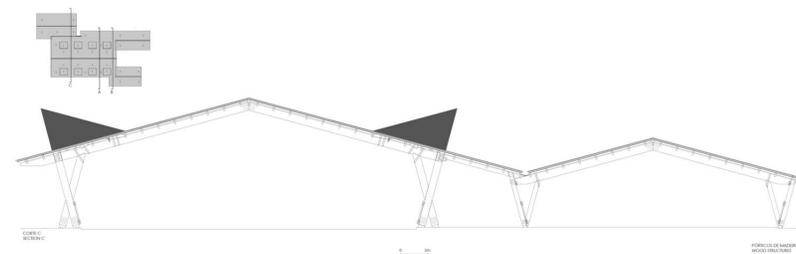


Figura 14: Centro Equestre
Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/762752/centro-equestre-carlos-castanheira-and-clara-bastai/>



Figura 13: Centro Equestre
Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/762752/centro-equestre-carlos-castanheira-and-clara-bastai/>



Figura 15: Centro Equestre
Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/762752/centro-equestre-carlos-castanheira-and-clara-bastai/>

CENTRO DE EQUOTERAPIA

AME - Associação Mineira de Equoterapia

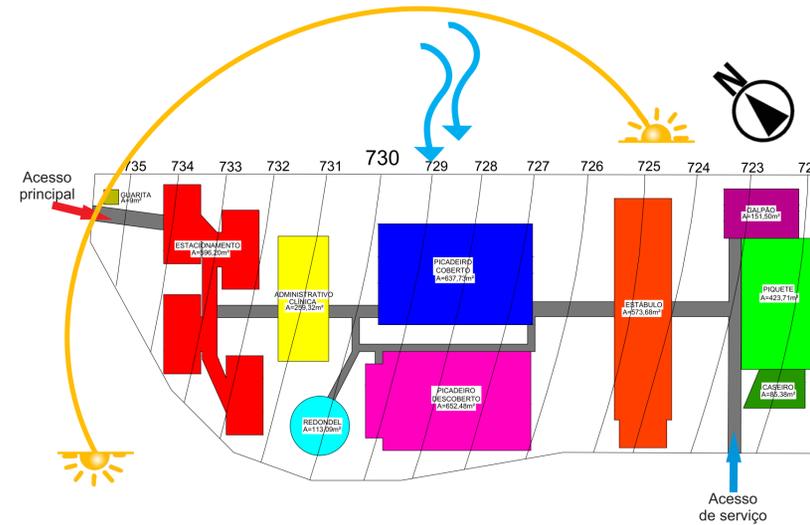
A associação Mineira de Equoterapia (AME) foi fundada no dia 05 de janeiro de 1998, é uma instituição sem fins lucrativos com uma equipe multiprofissional interdisciplinar em fisioterapia, psicologia, terapia ocupacional, equitação e medicina, e busca melhores caminhos para os praticantes na áreas da saúde, educação e equitação. Conta com um quadro de voluntários que trabalham com transparência e responsabilidade social.



- BAIAS
- CASEIRO
- PICADEIRO DESCOBERTO
- PICADEIRO COBERTO
- ADMINISTRATIVO
- BARRACÃO
- PIQUETE
- ACESSO PRINCIPAL
- ACESSO SECUNDÁRIO

A fundação em Uberaba foi desenvolvida em uma área cedida pelo município, localizada na Univerdecidade e adaptada o máximo possível às atividades de equoterapia. Como alguns dos serviços são gratuitos, contam com a contribuição de profissionais, atualmente também são atendidos pela Câmara Municipal de Uberaba por meio de convênio e financiamento aos reparos. No entanto, a contribuição não é suficiente. Em resposta a esta situação, são realizados ao longo do ano eventos para arrecadação de fundos com o cavalgadas, festa junina e almoço beneficente.

Levantamento do Terreno



O terreno foi escolhido por ser uma área isolada sem barulho de trânsito ou de pessoas, pois pode assustar os cavalos e os pacientes que tenham sensibilidade com barulho. Outro motivo é o fácil acesso por questão de transporte público.

CONCEITO

- Sustentabilidade;
- Conexão e interação com a natureza;
- Acessibilidade;
- Bem-estar animal;
- Melhorar acesso;

DIRETRIZES

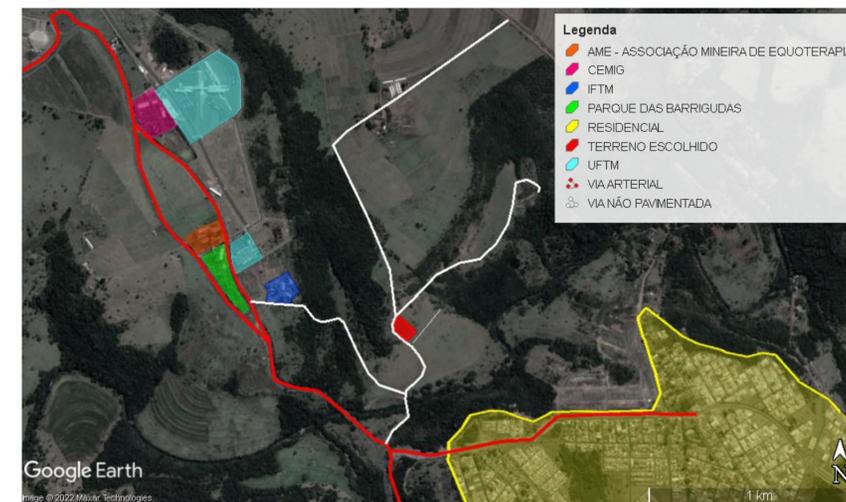
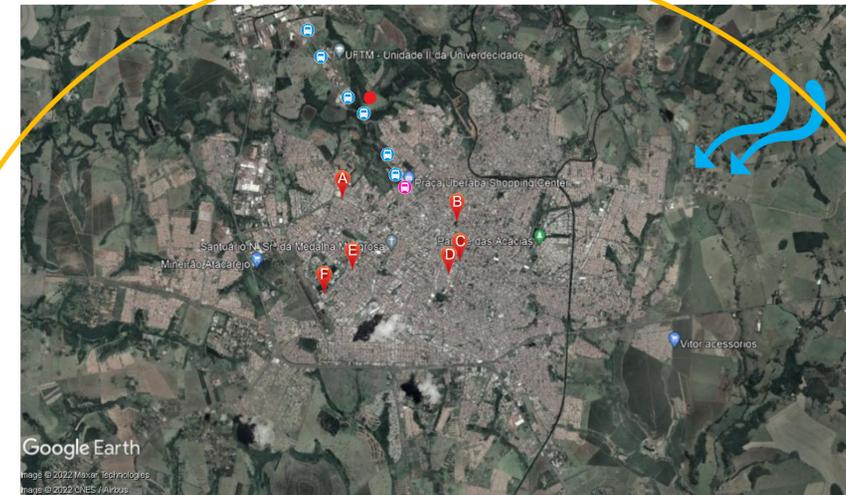
- Criar lugares abertos e arejados para maior ventilação e iluminação;
- Materialidade natural misturando cores e paisagem;
- Criar a implantação já pensando na topografia do terreno;
- Trazer materialidade e soluções para o bem-estar animal;
- Asfaltamento da rotatória até o acesso principal do Centro;

- Terminal Oeste
- Pontos de ônibus da Av. Randolpho Borges Júnior
- Hospital Regional de Uberaba
- Hospital da Criança
- Hospital de Clínicas
- Hospital Unimed São Domingos
- Hospital São Marcos
- Hospital Universitário Mário Palmério
- Terreno escolhido

Em uma entrevista elaborada para a realização do trabalho a psicóloga Jennyfher que trabalha na fundação, comenta que o picadeiro descoberto é utilizado apenas nos finais de semana para a prática de equitação e o picadeiro coberto não é muito acessível para o tratamento, segundo ela, o lugar é muito pequeno não possibilitando muito movimento do cavalo, por isso a maior parte do tratamento é feito na área externa, ou seja, no cimentado. Stefany reclama também que a prefeitura tirou uma parte da Associação para construir um centro inovador, com isso causou muito desconforto em alguns pacientes por dar grande diferença onde o cavalo pisa, que no caso, antigamente, era no gramado tornando o trote do cavalo mais macio do que no cimentado.

Quadro de Necessidades

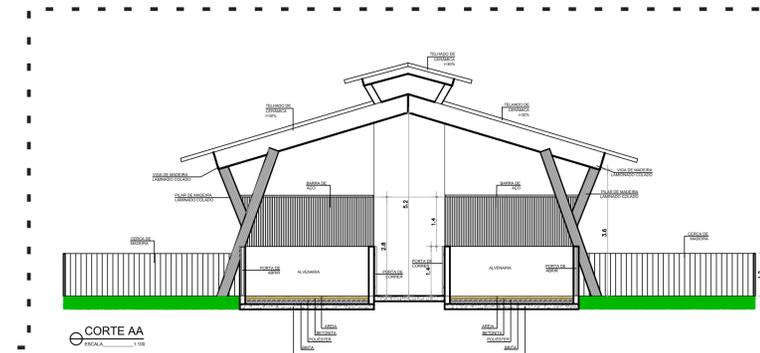
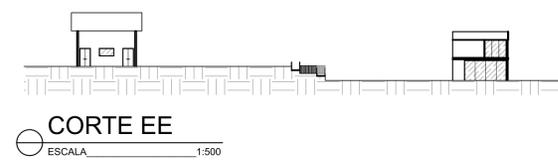
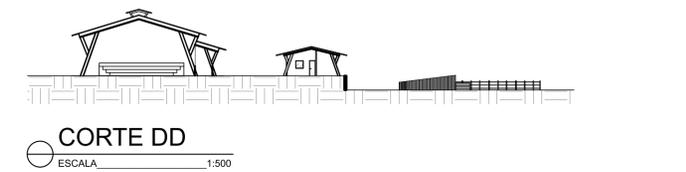
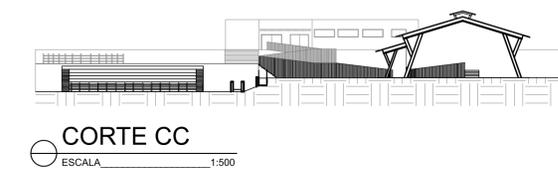
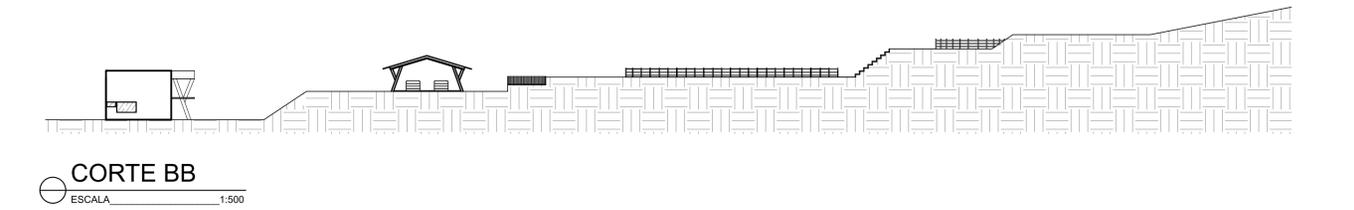
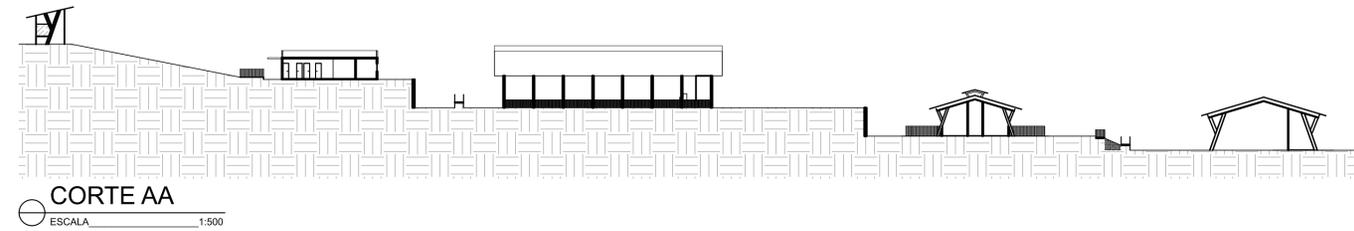
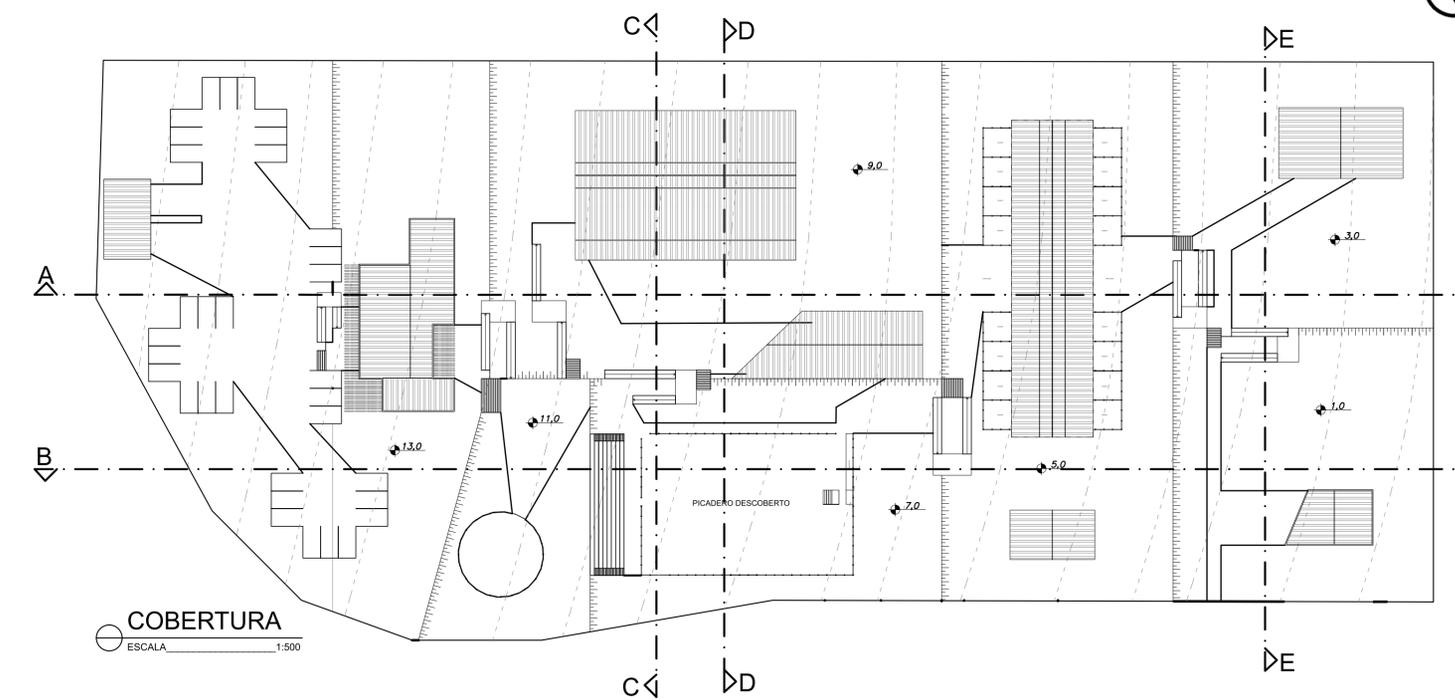
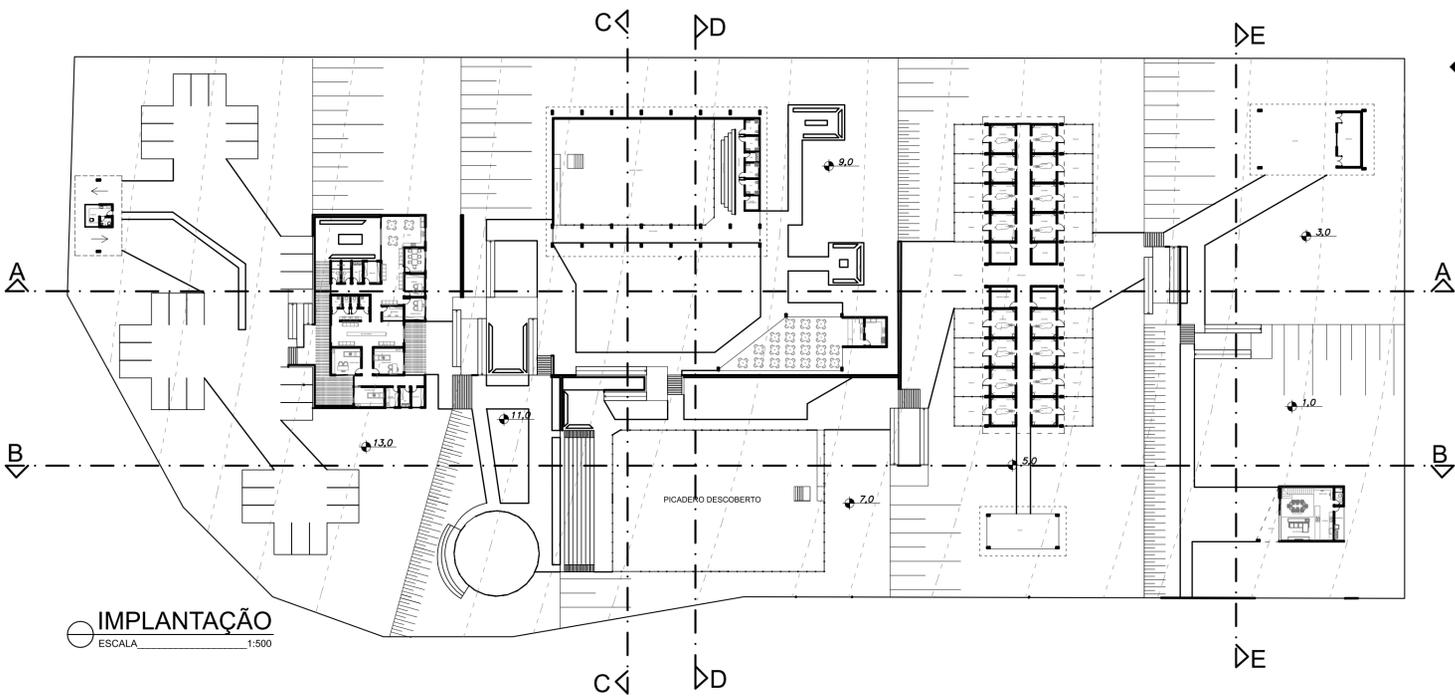
QUADRO DE NECESSIDADES				
BLOCOS	AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA (m²)	TOTAL (m²)
ADMINISTRATIVO / CLÍNICA	RECEPÇÃO	1	5,9	5,9
	SALA DE REUNIÃO	1	17,22	17,22
	BANHEIRO SOCIAL	2	1,7	3,4
	DML	2	4,5	9
	ARQUIVO	1	6	6
	COPA	1	12,59	12,59
	BANHEIRO PNE	2	2,5	5
	DIREÇÃO	1	13,62	13,62
	ADMINISTRAÇÃO	1	19,07	19,07
	CONSULTÓRIO	2	16,59	33,18
	ENFERMAGEM	1	16,59	16,59
	DEPÓSITO	1	7,63	7,63
	SALA DE ESPERA	1	45,61	45,61
SALA DE UTILIDADES	1	5,27	5,27	
BANHEIRO DE SERVIÇO	2	3,99	7,98	
HARAS	COCHEIRA	16	14	224
	CELARIA	1	10,5	10,5
	DEPÓSITO DE FENO	1	10,5	10,5
	DEPÓSITO DE RAÇÃO	1	10,5	10,5
	DEPÓSITO	1	10,5	10,5
	DUCHA	1	48	48
PIQUETE	PIQUETES	1	423,71	423,71
	REDONDEL	1	113,09	113,09
	PICADEIRO DESCOBERTO	1	600	600
	ARQUIBANCADA	1	37,5	37,5
	PICADEIRO COBERTO	1	341,25	341,25
	BANHEIRO PNE	4	4,39	17,56
	DML	1	2,8	2,8
ARQUIBANCADA	1	21	21	
ESTACIONAMENTO	SALA DE EQUIPAMENTO	1	4,19	4,19
	ESTACIONAMENTO	1	596,2	596,2
	GUARITA	1	5,64	5,64
CASEIRO	W.C.	1	1,27	1,27
	SALA DE ESTAR / SALA DE JANTAR	1	36	36
	ESCRITÓRIO	1	7,33	7,33
	COZINHA	1	12,78	12,78
	W.C.	1	3,08	3,08
	LAVANDERIA	1	6,51	6,51
	VARANDA	1	12,84	12,84
	SUÍTE	1	14,83	14,83
	W.C. SUÍTE	1	2,76	2,76
	DORMITÓRIOS	2	8,31	16,62
W.C.	1	3,8	3,8	
GALPÃO	Área coberta	1	84,64	84,64
	Depósito	1	21,94	21,94
			TOTAL (m²)	2909,4



Referência

- <https://www.itaconstrutora.com.br/portfolio/haras-polana/>
- https://www.archdaily.com.br/br/762752/centro-equestre-carlos-castanheira-and-clara-bastai?ad_medium=office_landing&ad_name=article
- <https://por.architecturaldesignschool.com/equestrian-centre-carlos-castanheira-clara-bastai-94575>
- <https://blackburnarch.com/projects/lucky-jack-farm/>
- <https://www.arquiteturaequestre.com.br/conteudo/arquitetura-equestre-haras-hipicas-e-fazendas-parte-1>
- <http://equoterapia.org.br/>

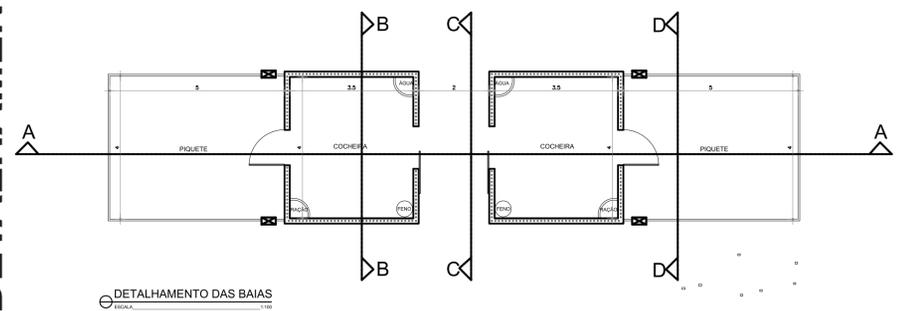
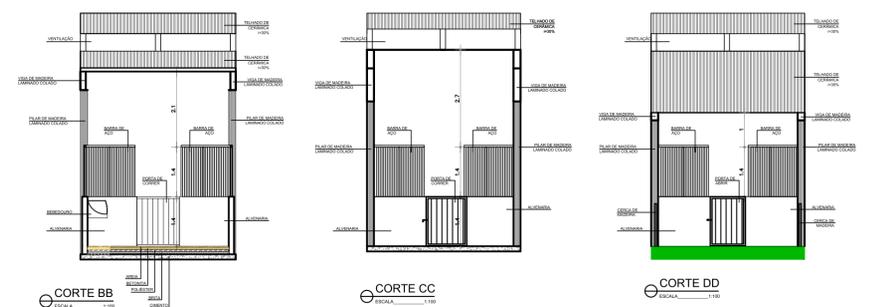
CENTRO DE EQUOTERAPIA



A cor telha para o projeto foi por referência do Haras e Centro Hípico Polana que trás naturalidade pro local e deixa os animais e pacientes mais calmos. Além da cor também foi pego referencia desse projeto o haras com alvenaria de um metro e quarenta centímetros e o restante de grade para que os animais possam se interagir, e também foi inserido portas de correr com trilhos na parede para n correr o risco do animal se machucarem.

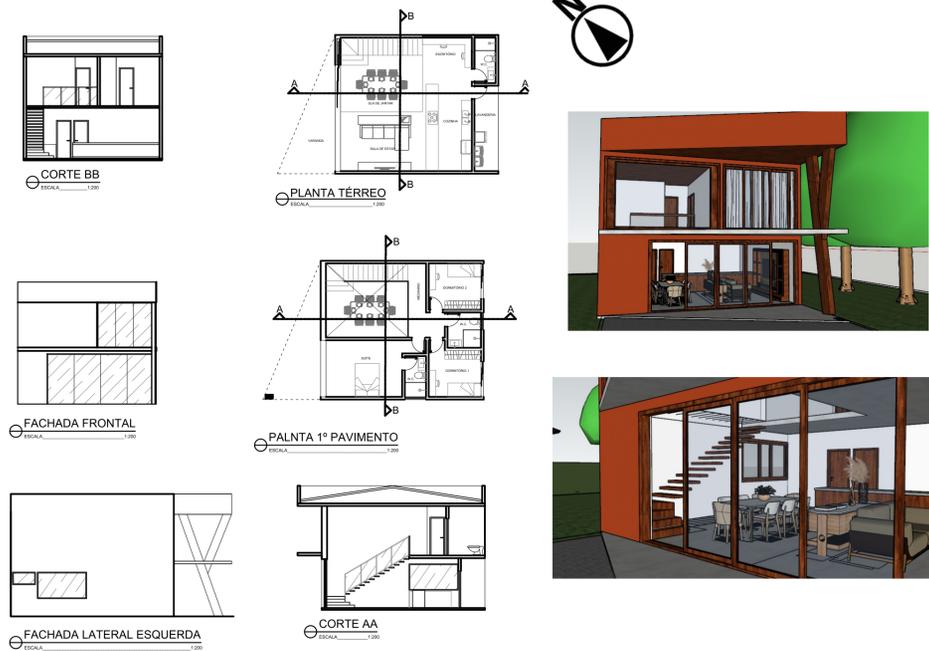
Já na estrutura foi pego como referencia o Centro Hípico Leça de Palmeira. As formas como Y de madeira de laminado colado possibilitando vãos livres de dezessete metros deixando o projeto muito mais rustico e elegante. Os piores medindo 50x20 centímetros, as terças com 12x30 centímetros e os caibros com 6x12 centímetros.

DETALHAMENTO COCHEIRA

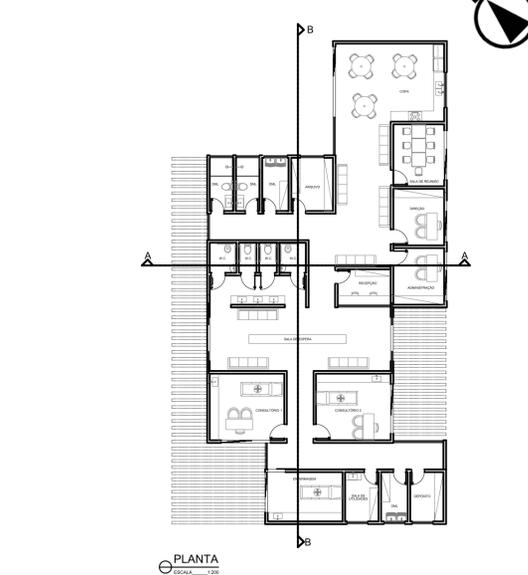


CENTRO DE EQUOTERAPIA

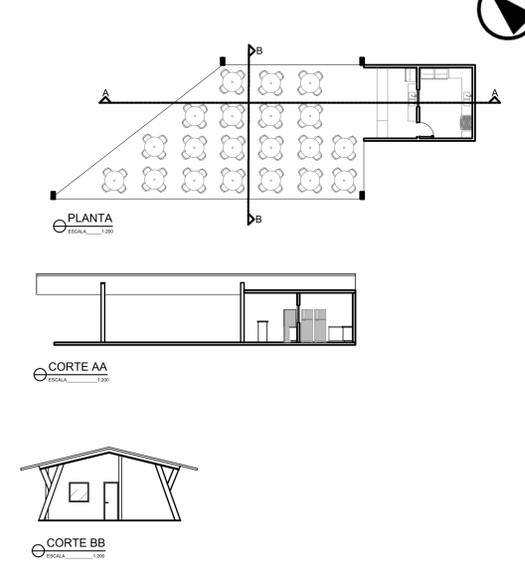
CASEIRO



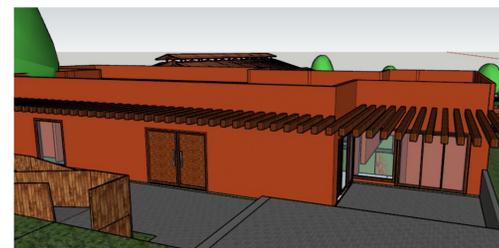
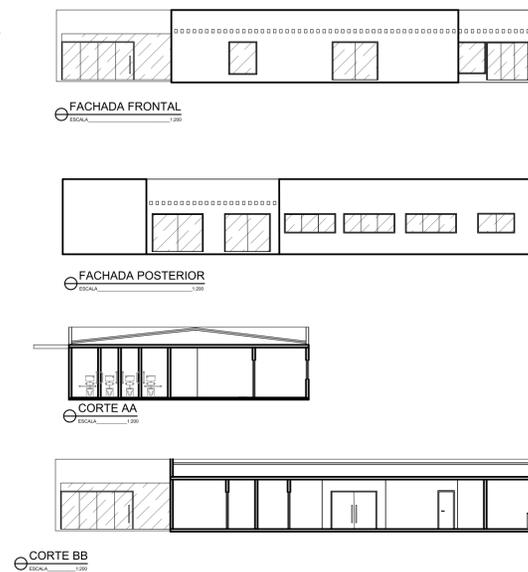
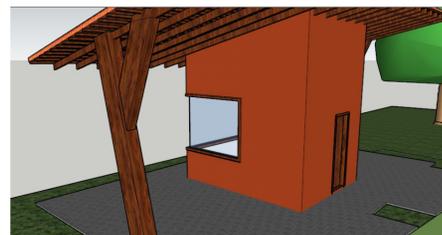
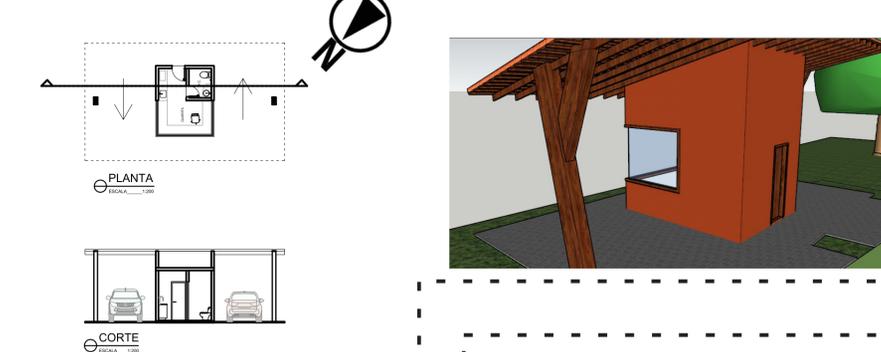
ADMINISTRATIVO



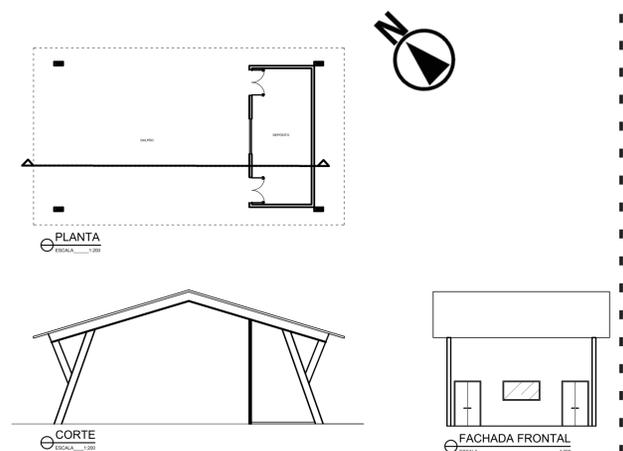
RESTAURANTE



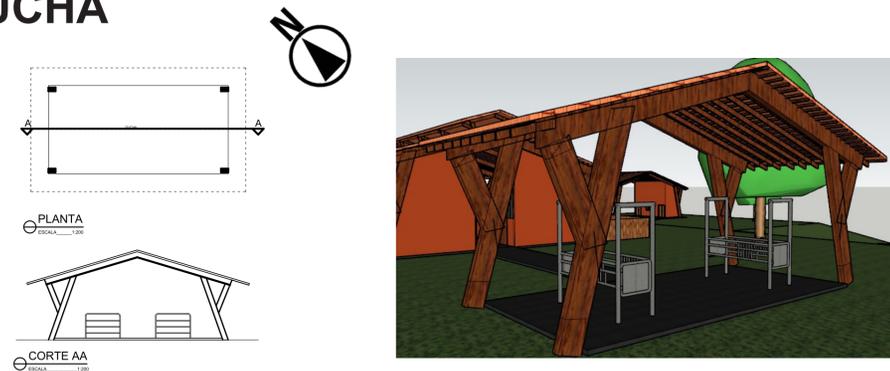
GUARITA



GALPÃO

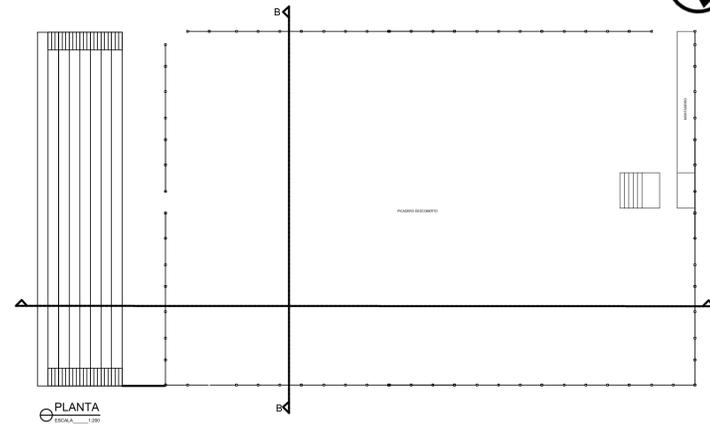


DUCHA

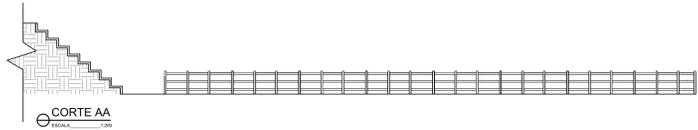


CENTRO DE EQUOTERAPIA

PICADEIRO DESCOBERTO



PLANTA
ESCALA 1:200



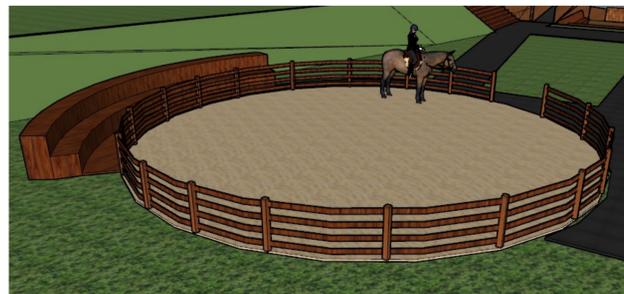
CORTE AA
ESCALA 1:200



CORTE BB
ESCALA 1:200



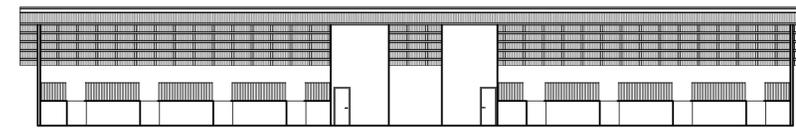
REDONDEL



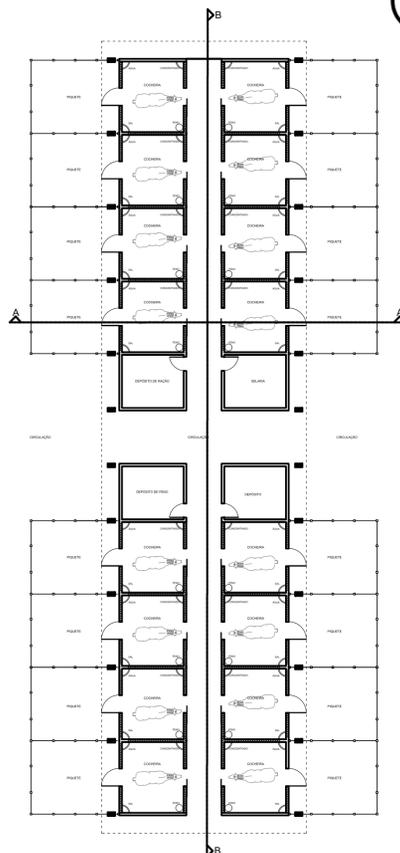
HARAS



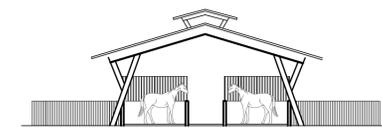
FACHADA FRONTAL
ESCALA 1:200



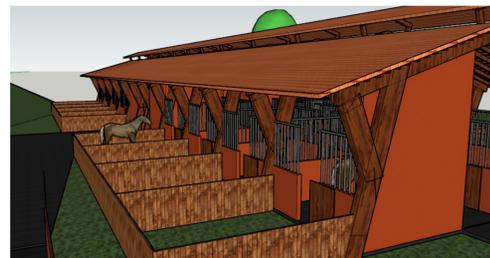
CORTE BB
ESCALA 1:200



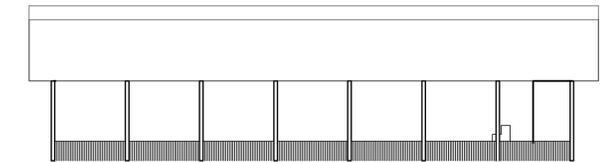
PLANTA HARAS
ESCALA 1:200



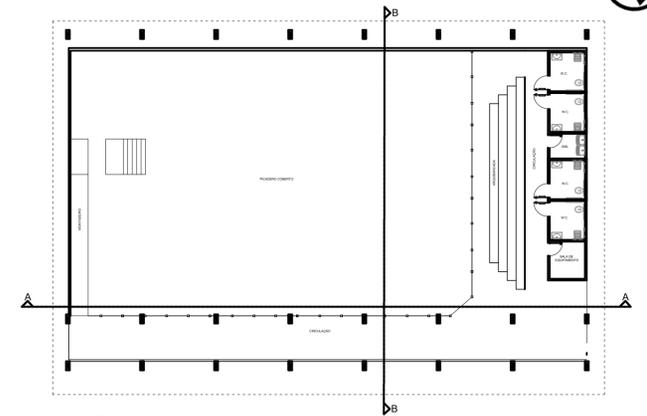
CORTE AA
ESCALA 1:200



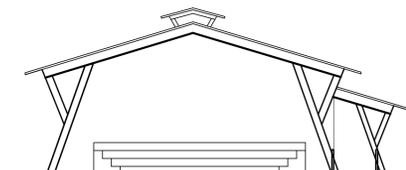
PICADEIRO COBERTO



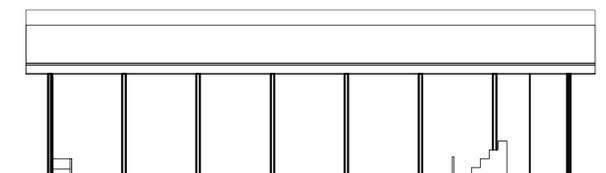
FACHADA LATERAL DIREITA
ESCALA 1:200



PLANTA
ESCALA 1:200



CORTE BB
ESCALA 1:200



CORTE AA
ESCALA 1:200

